



Aproveitamento da obrigação de declaração das remunerações à segurança social e de informação sobre pensões e outras prestações sociais para fins estatísticos

**10 de maio de 2019 – CSE/SPES
(*versão revista*)**

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



O que fazemos? Políticas : avaliação/estudos, indicadores/estatísticas, fontes

:: Relatório de Acompanhamento do Acordo

10.º Relatório - novembro 2018
(13 novembro 2018)



(3.2 MB)

9.º Relatório - julho 2018
(24 julho 2018)



(3.1 MB)

8.º
2.º

7.º
1.º

6.º



Estudo sobre Rendimentos de Pensionistas Idosos

Dia Nacional da Segurança Social, 2009

Segurança Social : Qualidade e Inovação

GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

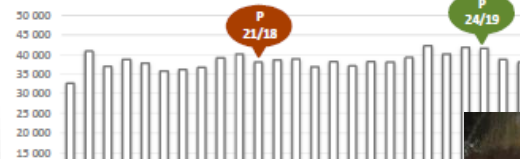
Síntese de informação estatística da Segurança Social

março 2019

A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal sobre prestações por parentalidade, familiares, de doença, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão.

Prestações por Parentalidade

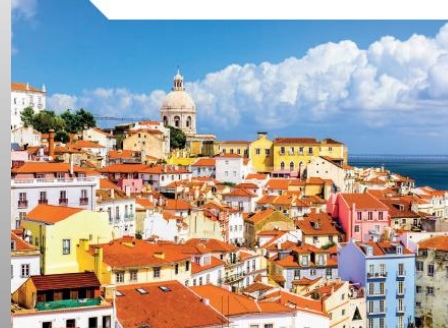
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em março de 2019, foram atribuídas 38 087 prestações por parentalidade, refletindo uma descida de 1,8% face ao mês anterior e de 2,0% em relação ao mês de março de 2018. Para o sexo feminino, foram processadas 26 304 prestações (69,1% do total), o que



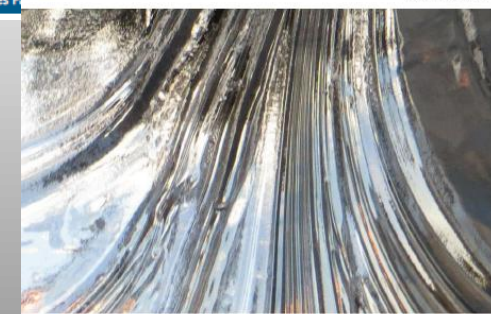
OECD Reviews of Pension Systems
PORTUGAL



OECD



Programa de Emergência Alimentar
Relatório do Grupo de Trabalho



GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO



Que precisamos de melhorar?

Políticas	Indicadores	Estatísticas / Fontes
Monitorização da RMMG	Trabalhadores com RMMG	RU/QP, IGDT, DRSS+IDQ, FCT
IVA na Restauração	Emprego e empresas, massa salarial	DRSS+IDQ
Equipamentos sociais	Taxas de cobertura	Carta Social, Abono de família, DRSS+IDQ
Rendimento dos pensionistas idosos	Pensões e rendimentos	SESS, ..
Desemprego	Cobertura das prestações	IEFP, SESS



O que fará o INE em 2019ss?

Taxa de Pobreza provisória +

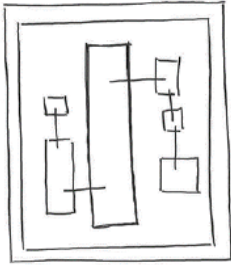
Pobreza ao nível do concelho +

Trabalho, Emprego e Desemprego

- Realização e divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social.
- Preparação do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2020, cujo tema é “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”.
- Realização e divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho (nova base), procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, cujos primeiros resultados (referentes ao 1.º trimestre de 2019) serão disponibilizados em maio de 2019.



Infraestrutura Nacional de Dados

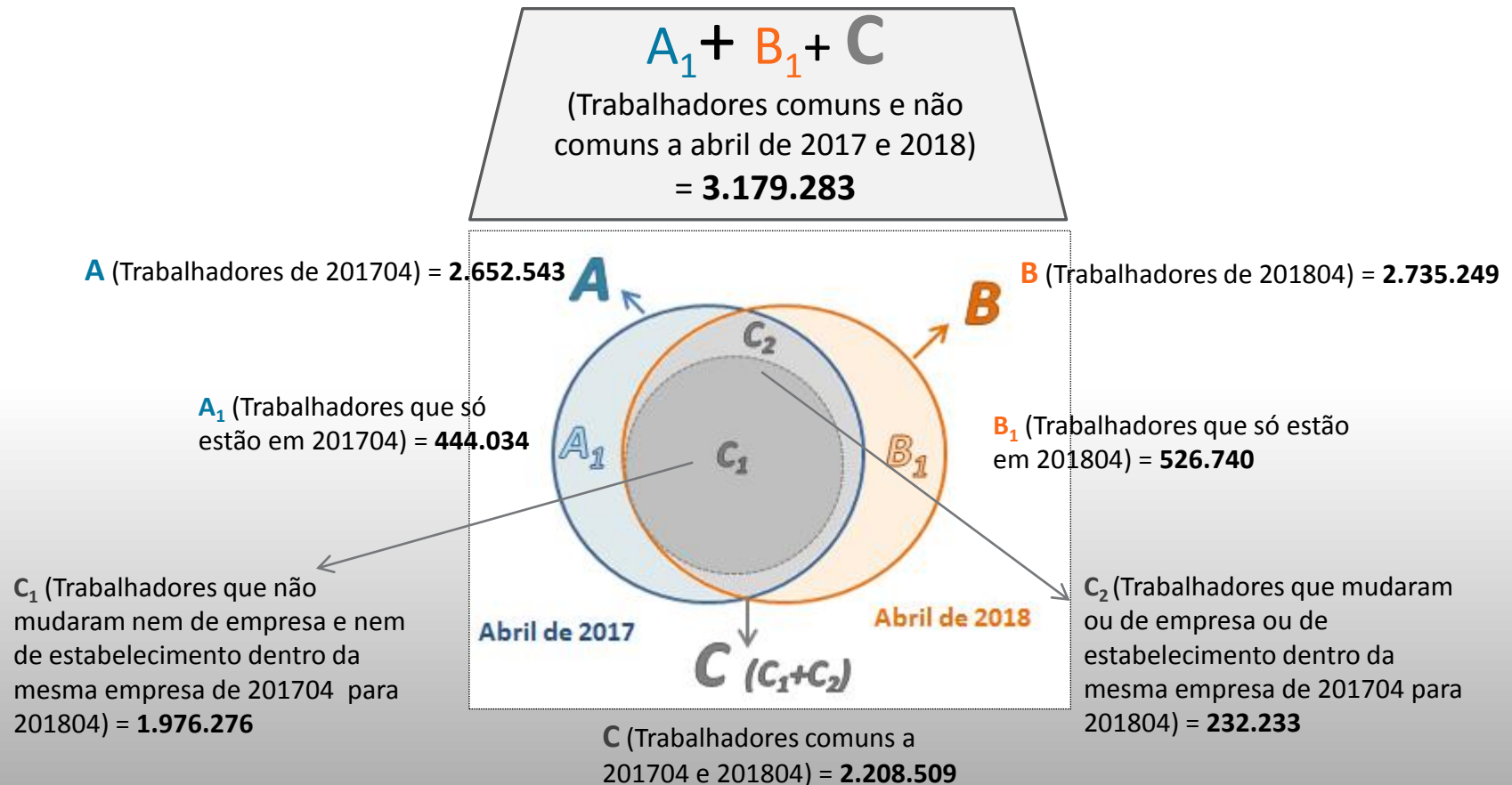
uso mais intensivo e integrado dos dados	ganhar recursos, espaço para intensificar a inovação	alargamento substantial dos domínios cobertos
apreender a multidimensionalidade dos dados		aplicação de novas técnicas de extração de informação
aproveitar toda a cadeia produtiva	intensificação da apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes	maior retorno à sociedade

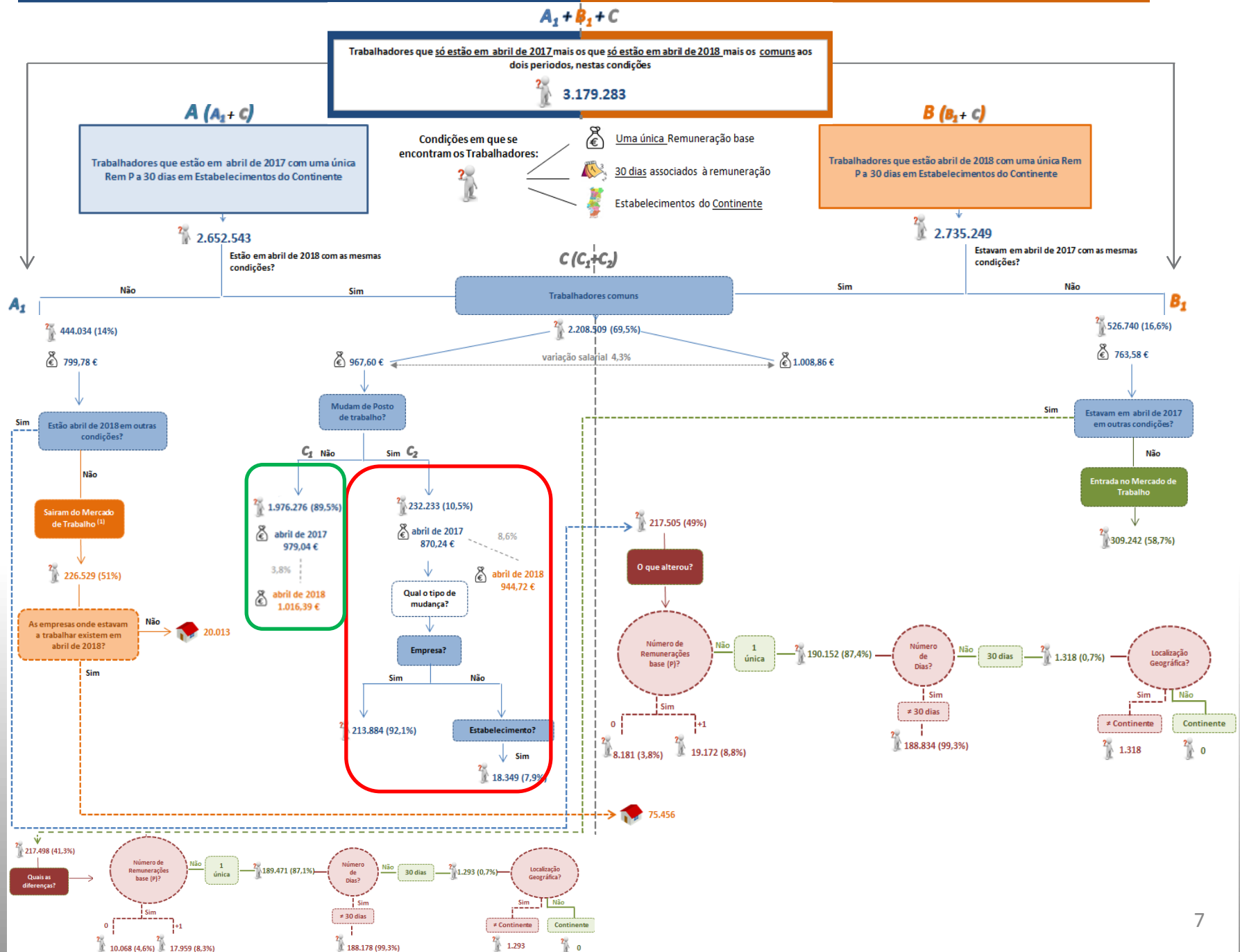




1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.1. Transições dos trabalhadores







1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.1. Transições dos trabalhadores

1.1.1. Variação salarial dos trabalhadores que mudam de posto de trabalho

		trabalhadores empregados em abril/2016 e em abril/2017			trabalhadores empregados em abril/2017 e em abril/2018		
		N.º de trabalhadores	Remuneração média em 2017	Variação salarial	N.º de trabalhadores	Remuneração média em 2018	Variação salarial
C	Trabalhadores que permaneceram empregados	2 128 850	987,4 €	3,7%	2 208 509	1 008,9 €	4,3%
C2	Trabalhadores em postos de trabalho diferentes	204 422	931,8 €	7,8%	232 233	944,7 €	8,6%
C1	Trabalhadores no mesmo posto de trabalho	1 924 428	993,3 €	3,4%	1 976 276	1 016,4 €	3,8%
	Trabalhadores com remuneração > RMMG	1 438 856	1 148,2 €	3,3%	1 645 283	1 163,8 €	4,6%

Fonte: II, IP-MTSSS; apuramentos GEP-MTSSS

Nota: Dados sujeitos a atualizações

Fonte: GEP/MTSSS, RMMG, - 10º Relatório de Acompanhamento

Mudança de posto de trabalho/empresa uma Ameaça ou uma Oportunidade para o trabalhador? RE: De facto verifica-se uma maior progressão salarial para quem muda.

- Mudança voluntária do trabalhador ou imposição por reestruturação no mercado de trabalho?
- Mudam somente os melhores, mais aptos, mais novos, mais habilitados? E ficam os piores na mesma empresa?
- Qual o perfil das empresas que recrutam?



Características do trabalhador necessárias: Idade, Antiguidade, tipo de contrato, duração do tempo de trabalho, habilitações literárias, nível de qualificação, profissão, categoria profissional, motivo de cessação (do contrato anterior)

Características da empresa necessárias: Antiguidade, localização, atividade económica, dimensão

Microdados das DRSS / RU



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.1. Transições dos trabalhadores

1.1.2. Variação salarial dos trabalhadores que permanecem no mesmo posto de trabalho

		trabalhadores empregados em abril/2016 e em abril/2017			trabalhadores empregados em abril/2017 e em abril/2018		
		N.º de trabalhadores	Remuneração média em 2017	Variação salarial	N.º de trabalhadores	Remuneração média em 2018	Variação salarial
C	Trabalhadores que permaneceram empregados	2 128 850	987,4 €	3,7%	2 208 509	1 008,9 €	4,3%
C2	Trabalhadores em postos de trabalho diferentes	204 422	931,8 €	7,8%	232 233	944,7 €	8,6%
C1	Trabalhadores no mesmo posto de trabalho	1 924 428	993,3 €	3,4%	1 976 276	1 016,4 €	3,8%
	Trabalhadores com remuneração > RMMG	1 438 856	1 148,2 €	3,3%	1 645 283	1 163,8 €	4,6%

Fonte: II, IP-MTSSS; apuramentos GEP-MTSSS

Nota: Dados sujeitos a atualizações

Fonte: GEP/MTSSS, RMMG, - 10º Relatório de Acompanhamento

- Qual o perfil dos trabalhadores cujos salários mais cresceram? (Por escalões de variação salarial)
- Qual o perfil das empresas em que os salários mais cresceram? (Por escalões de variação salarial)



Características relevantes das empresas
Características relevantes dos trabalhadores



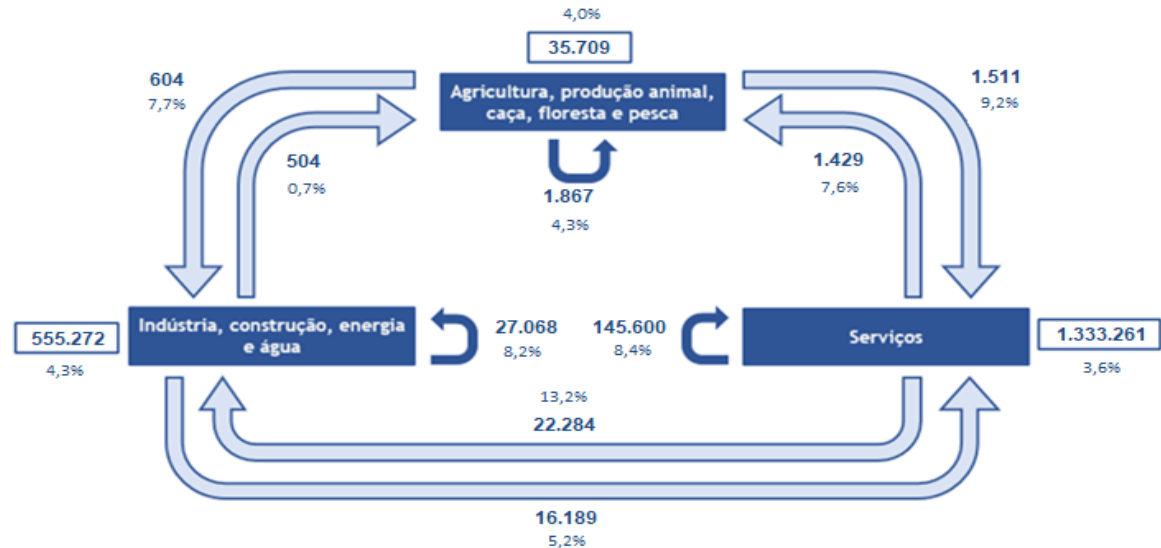
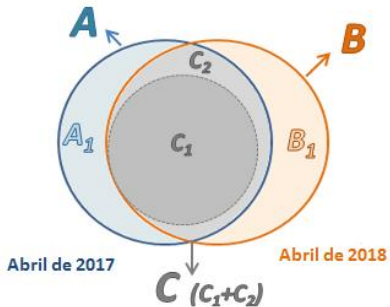
Microdados das DRSS / RU



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.2. Dinâmica salarial intra e intersectorial

C (Trabalhadores comuns a 201704 e 201804) = **2.208.509**



- Quais os setores que atraem mais trabalhadores e com maiores salários?
- Quais setores com maior taxa de rotatividade?

Conclusões insuficientes ao nível da secção da CAE (única agregação que as DRSS permitem?)

Microdados das DRSS / RU

+SICAE +IES



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.3. Contratação coletiva

- **Qual o impacto de uma PE?**
 - Quantos trabalhadores são abrangidos pela PE?
 - Qual o impacto, na massa salarial, dos trabalhadores abrangidos por uma PE?
 - A PE permite diminuir desigualdades (salariais e de género)?



Características do trabalhador necessárias: situação na profissão, Remuneração base, sexo, IRCT do trabalhador, categoria profissional, cálculo de indicadores de desigualdade, necessidade de comparação, trabalhador a trabalhador, de remunerações efetivas e convencionais

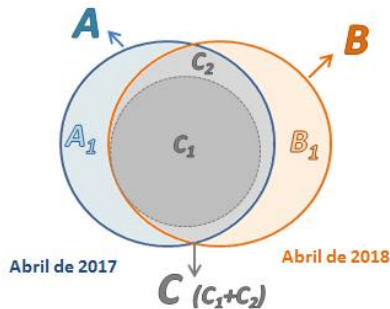


Microdados das DRSS / RU



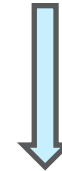
1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.4. Precariedade



- Qual o perfil das **empresas** que contrataram estes trabalhadores?
 - Onde se **localizam**?
 - Em que **atividades** económicas?
 - Qual a sua **dimensão**?
 - Qual a sua **antiguidade** da empresa?

- A precariedade do vínculo laboral implica menor variação salarial?
- Qual o seu perfil destes trabalhadores ?



Características do trabalhador necessárias: Idade, Antiguidade, tipo de contrato, duração do tempo de trabalho, habilitações literárias, nível de qualificação, profissão, categoria profissional, motivo de cessação (do contrato anterior)

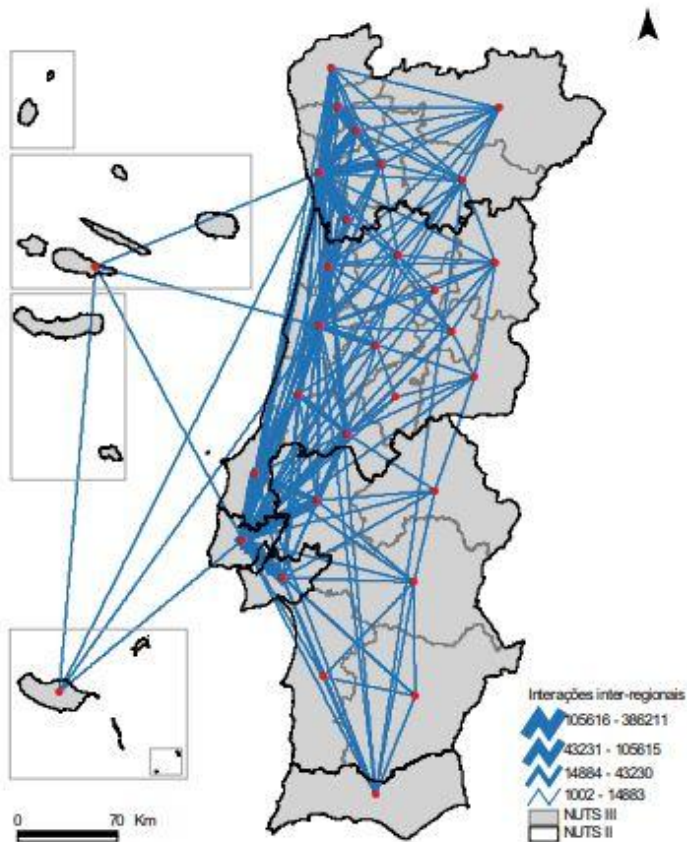
Microdados das DRSS / RU / FCT



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.5. Movimentos Pendulares

MOVIMENTOS PENDULARES (INTERAÇÕES REGIONAIS), 2011



- Os trabalhadores com maiores deslocações casa-trabalho são os menos bem pagos?
- Quais as profissões dos trabalhadores que têm maiores deslocações casa-trabalho?
- A idade dos trabalhadores influencia a distância casa-trabalho?



Características relevantes do trabalhador
(nomeadamente local de residência – DRSS)



Microdados das DRSS / RU



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.6. RMMG

1.6.1. . Transições entre escalões de remuneração base dos trabalhadores que permanecem no mesmo posto de trabalho

		Escalação de remuneração base de abril de 2018						
		Total	<580 euros	580 euros	580.01-600 euros	600.01-625.00 euros	625.01-650.00 euros	>=650.01 euros
		% Linha						
Escalação de remuneração base de abril de 2017	Total	100,0%	3,8%	21,8%	7,7%	4,1%	4,8%	57,8%
	<557 euros	100,0%	77,3%	11,7%	4,0%	1,2%	1,3%	4,6%
	557 euros	100,0%	1,7%	83,1%	8,1%	2,0%	1,7%	3,4%
	557.01-580.00	100,0%	2,0%	35,0%	40,4%	12,2%	5,4%	5,0%
	580.01-600.00	100,0%	0,5%	1,9%	53,7%	19,6%	11,6%	12,6%
	600.01-625.00	100,0%	0,5%	2,0%	2,1%	47,9%	29,0%	18,5%
	625.01-650.00	100,0%	0,4%	1,1%	1,0%	1,5%	53,0%	43,1%
	>=650.01 euros	100,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	98,8%

Fonte: Instituto de Informática, IP (com base nas DRSS) e cálculos do GEP

- Uma vez RMMG, sempre RMMG? Será o RMMG uma armadilha de baixos salários?
 - Quase 85% dos trabalhadores mantem-se na RMMG.
 - Será que o trabalhador menos habilitado, o mais recente na empresa, o que trabalha numa empresa recentemente criada ou o que trabalha numa empresa pequena permanece amarrado ao RMMG?
 - Será que o trabalhador mais habilitado, o mais jovem no mercado de trabalho, o que trabalha numa empresa já existente há mais tempo, o que trabalha na empresa de maior dimensão consegue fugir da RMMG?



Características relevantes das empresas
Características relevantes dos trabalhadores



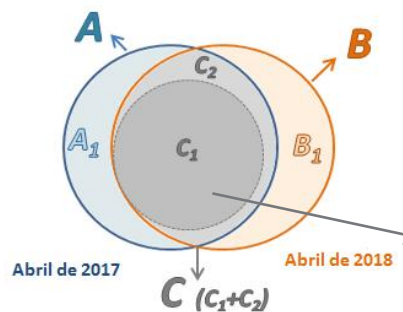
Microdados das DRSS / RU



1. Estudos sobre o mercado de trabalho

1.6. RMMG

1.6.2. trabalhadores que permanecem no mesmo posto de trabalho, por escalão de remuneração



C_1 (Trabalhadores que não mudaram nem de empresa e nem de estabelecimento dentro da mesma empresa de 201704 para 201804) = **1.976.276**

Escalação de remuneração base de abril de 2018						
Total	<580 euros	580 euros	580.01-800 euros	800.01-625.00 euros	625.01-650.00 euros	>=650.01 euros
% Linha						
100,0%	3,8%	21,8%	7,7%	4,1%	4,8%	57,8%

- Qual o perfil dos trabalhadores que recebem a RMMG?
- Qual o perfil das empresas que mais trabalhadores têm a receber a RMMG?



Características relevantes das empresas
Características relevantes dos trabalhadores



Microdados das DRSS / RU

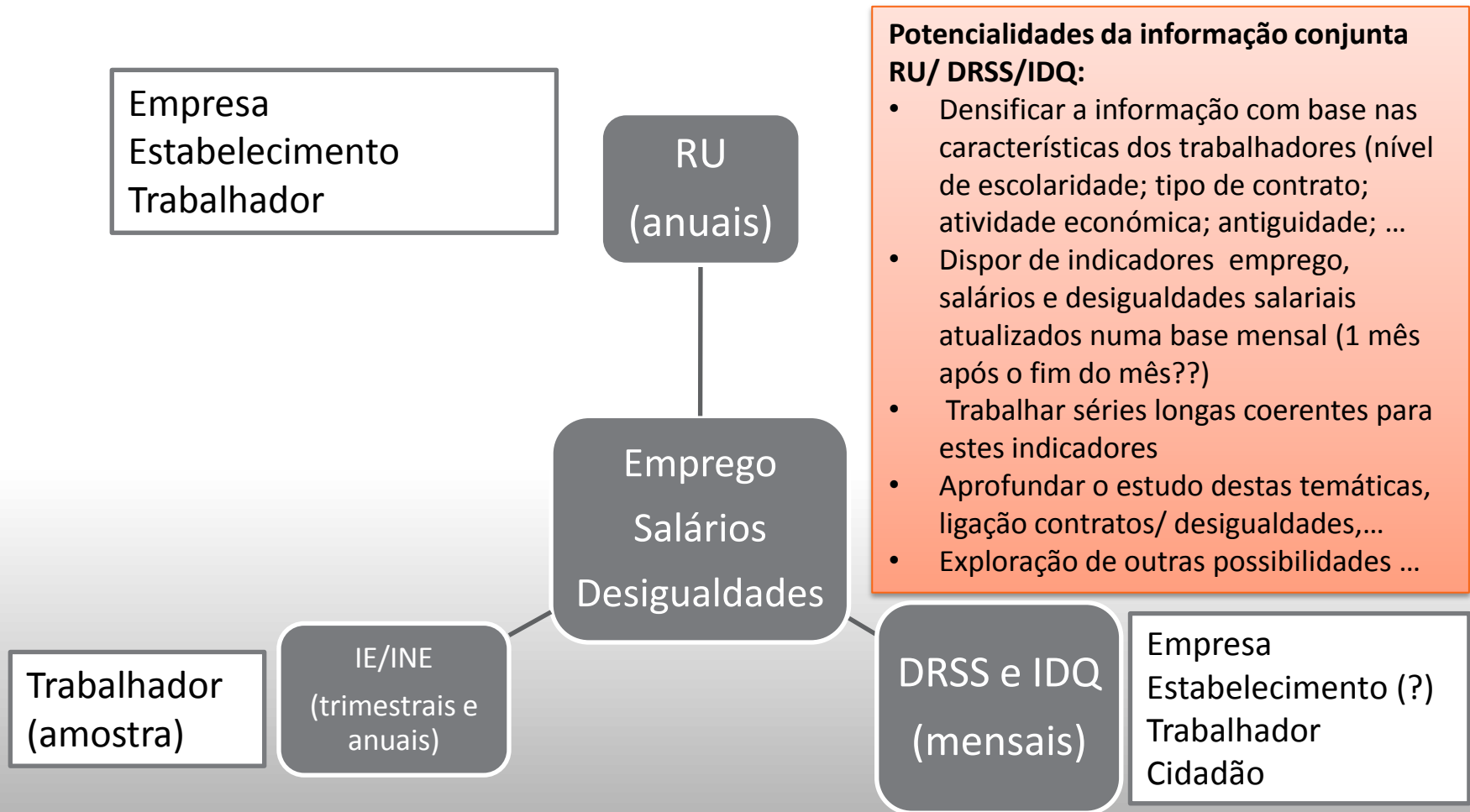


RMMG: relatório

- **Mercado de trabalho, rendimentos, pobreza e desigualdades**
 - *Emprego e desemprego*
 - *Rendimentos*
 - *Pobreza e desigualdades*
- **Salário Mínimo Nacional**
 - *Enquadramento europeu*
 - *RMMG em Portugal*



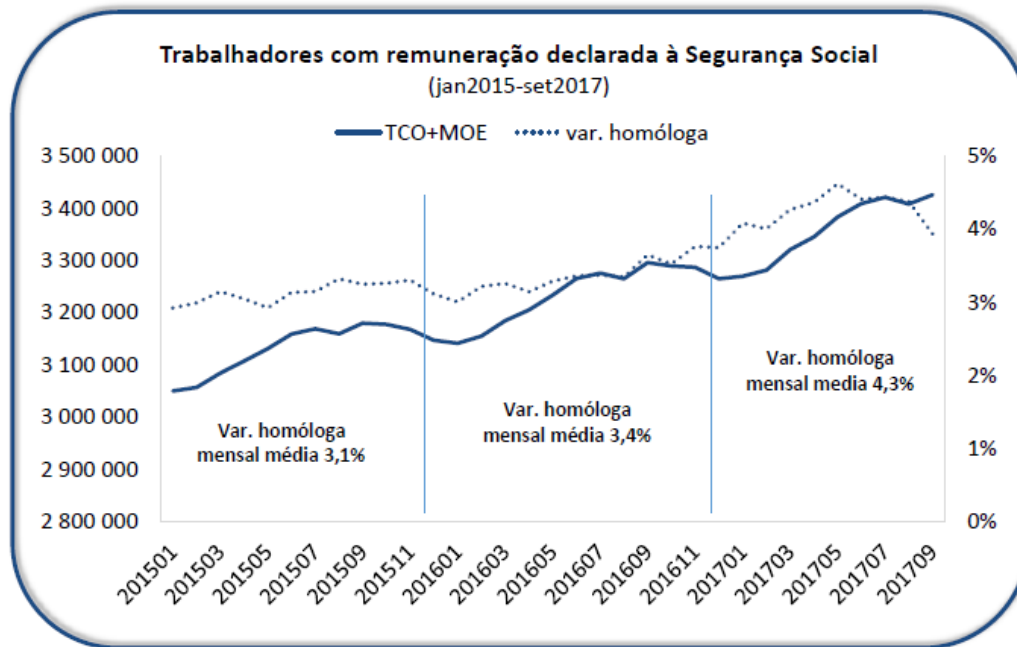
Emprego, salários e desigualdades salariais





DRSS - Emprego

Crescimento do Emprego (com base nas DRSS)



Fonte: Instituto de Informática, IP (com base nas DRSS) e cálculos do GEP/MTSSS.

- Aceleração do crescimento homólogo do emprego em 2016-2017
- Crescimento homólogo acima dos 4% nos três primeiros trimestres de 2017

Em setembro de 2017:

- **3 425 mil trabalhadores com remuneração declarada** (+129,7 mil do que no mesmo mês de 2016, i.e. +3,9%)



DRSS e GEP - Remunerações

Dados GEP-RU

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
remuneração mensal base (euros) ⁽¹⁾⁽²⁾									
média	846,13	870,34	900,04	906,11	915,01	912,18	909,49	913,93	924,94
homens	920,05	943,94	977,56	985,23	999,85	993,79	985,02	990,05	997,38
mulheres	749,73	775,50	801,81	808,37	814,54	816,21	820,25	824,99	840,26
mediana	600,00	615,50	634,00	641,93	641,93	641,93	641,93	650,00	650,00
ganho mensal (euros) ⁽¹⁾⁽²⁾									
médio	1.010,38	1.036,44	1.076,26	1.084,55	1.095,59	1.093,82	1.093,21	1.096,66	1.107,86
homens	1.115,41	1.141,54	1.185,69	1.196,16	1.213,02	1.209,21	1.203,32	1.207,76	1.215,11
mulheres	873,39	901,03	937,60	946,69	956,51	958,12	963,12	966,85	982,49
mediano	721,82	740,00	768,38	776,00	783,62	785,45	786,99	790,03	800,00
TCO (cálculo remunerações) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.171.074	2.082.235	2.073.784	2.038.354	1.910.957	1.890.511	1.928.307	1.991.131	2.054.911

Dados GEP - IG

(euros e %)

	2014	2015		2016		2017	
	outubro	abril	outubro	Abril	outubro	abril	outubro
remuneração de base média mensal	947,0	950,9	952,7	957,6	961,3	970,9	972,5
Homens	1.033,2	1.035,2	1.034,3	1.038,4	1.045,1	1.050,3	1.052,0
Mulheres	843,0	849,5	852,7	860,3	861,2	876,8	876,6
ganho médio mensal	1.124,5	1.140,4	1.130,4	1.138,7	1.144,6	1.148,3	1.150,6
Homens	1.246,2	1.262,2					
Mulheres	977,6	993,8					

Inquéritos aos
Salários por

Dados DRSS

Rem Base Média	
201704	201804
939,51	961,62

Fonte: DRSS, microdados. Cálculos GEP/MTSSS.

Nota: Trabalhadores com apenas uma remuneração P a 30 dias, em e

Continente - Out. 2017

	Agricultura		Construção	
	Rem. Base	Trabalhadores	Rem. Base	Trabalhadores
RU	738,39	42 660	808,62	143 350
DRSS	727,57	50 988	816,59	172 528
IG	n.d.	n.d.	858,00	n.d.
ISPC	n.d.	n.d.	924,70	n.d.

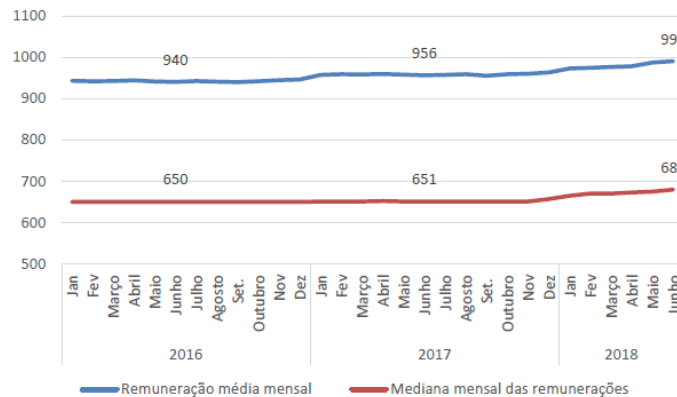
Nota: RU - TCO e nas DRSS - TCO+MOE



DRSS – universos/ pressupostos distintos

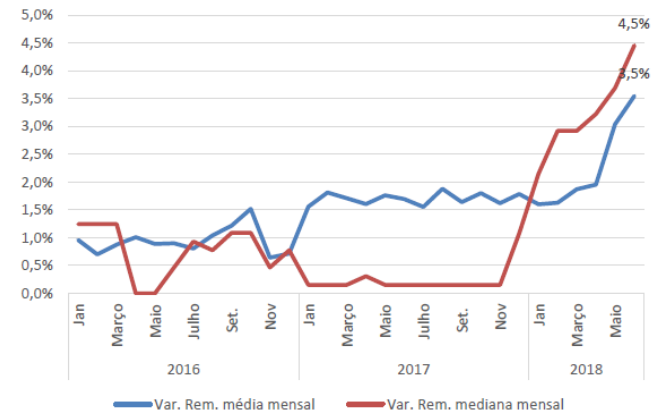
Fonte: CRL, Relatório do 1.º semestre sobre Emprego e Formação

FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES BASE MÉDIAS E DA MEDIANA – SEG. SOCIAL⁴



Fonte: II/MTSSS, Estatísticas da Segurança Social

FIGURA 3 – VARIAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES BASE MÉDIAS E DA MEDIANA - SEG. SOCIAL



Fonte: II/MTSSS, Estatísticas da Segurança Social

Quadro elaborado pelo II na sequência do pedido de esclarecimento do GEP

Junho	CRL	CRL (universo EE's de GEP-RMMG)	GEP-RMMG
2016	940	890	894
2017	956	907	912
2018	990	929	933



Pobreza e Desigualdades

Microdados DRSS

	abril /16	out/16	abril /17	out/17	abril/18
S80/S20	4,25	4,21	4,03	4,02	3,92
S90/S10	6,32	6,23	5,96	5,92	5,78
P50/P10	1,23	1,23	1,17	1,18	1,17
P90/P50	2,47	2,46	2,47	2,45	2,42
P90/P10	3,03	3,02	2,89	2,90	2,83

Microdados RU

Publicado com o ganho

Igualdade salarial de género,
barómetros e balanços sectoriais
e de empresas (Lei 60/2018)



Salário mínimo nacional (RMMG)

Informação com base nas séries cronológicas remetidas pelo II

Tabela 24. Incidência de TCO+MOE, por escalões de remuneração, nos 1.º e 2.º trimestres de 2015-2018

(Continente)

		RMMG €	<RMMG	=RMMG	> RMMG
2015	1.º trimestre	505	8,5	17,2	74,2
	2.º trimestre	505	8,2	17,5	74,3
2016	1.º trimestre	530	8,3	20,7	71,0
	2.º trimestre	530	7,5	21,0	71,5
2017	1.º trimestre	557	8,3	22,9	68,7
	2.º trimestre	557	7,7	22,5	69,8
2018	1.º trimestre	580	8,2	23,0	68,8
	2.º trimestre	580	7,7	22,3	70,0

Microdados DRSS:

Permitiriam perceber, por exemplo:

- quem está em cada uma das situações

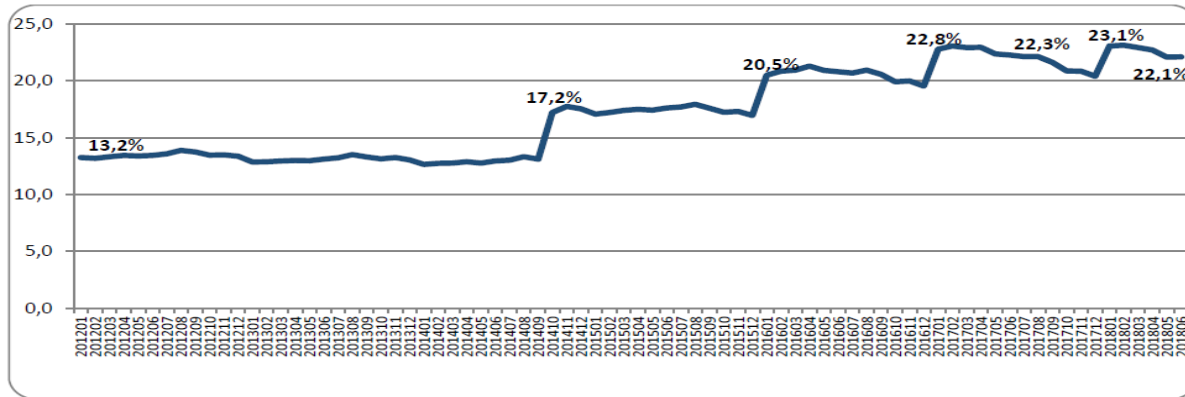
(eventualmente, ligando com RU)



Salário mínimo nacional (RMMG)

DRSS

Figura 34. Percentagem de TCO+MOE com remunerações declaradas iguais à RMMG, 2012-2018
(Continente)



Escala de remuneração base de abril de 2018						
Total	<580 euros	580 euros	580.01-600 euros	600.01-625.00 euros	625.01-650.00 euros	>=650.01 euros
% Linha						
100,0%	3,8%	21,8%	7,7%	4,1%	4,8%	57,8%

Fonte: DRSS, microdados. Cálculos GEP/MTSSS, RMMG, 10º Relatório de Acompanhamento.

Nota: Trabalhadores com apenas uma remuneração P a 30 dias, em estabelecimentos do Continente.

GEP – Inquérito aos Ganhos

(euros e %)							
	2014	2015		2016		2017	
	outubro	abril	outubro	Abril	outubro	abril	outubro
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida	19,6	21,4	21,1	25,3	23,3	25,7	21,6
Homens (%)	15,1	16,9	17,0	19,7	18,5	21,2	17,2
Mulheres (%)	25,0	26,9	26,2	32,0	28,9	30,9	26,8



Abono de Família: Variáveis/ rácios potenciais para estudo/ análise (não disponíveis diretamente)

Desagregação do “número de titulares/descendentes” abrangidos pelo abono e dos “montantes processados” *por escalão etário do titular, por escalão de rendimentos do agregado familiar e por componente/prestação* (abono, pré-natal, famílias numerosas, famílias monoparentais) – informação recebida por pedido expresso (*layout já construído*);

Informação estatística *por idade unitária do titular/descendente* (número físico e montantes processados) – permitiria calcular impactos de aumentos de valores atribuídos em determinados escalões etários, como o previsto para 2019 (maior valor atribuído até aos seis anos);

Dados relativos ao *montante médio atribuído* por idade do descendente – medida indicativa do total de apoios atribuídos por titular, considerando os valores fixados na Lei por componente da despesa (prestação);

Estudo do *grau de cobertura*: número de titulares por idade sobre o universo potencial – até aos 15 anos de forma total, a partir dos 16 com comprovada escolaridade e enquadrados nos anos de escolaridade previstos;

Cruzamento de informação com a Carta Social/ equipamentos para a infância – nível nacional e concelhio, com variáveis demográficas

Avaliação de rendimentos/tipologia de famílias/dimensão das famílias/maior número de filhos.



PENSÕES - ESTUDO PENSIONISTAS IDOSOS

atualização do estudo apresentado em 2009

Enquadramento

Face às alterações económicas e sociais marcantes ocorridas na última década, designadamente com a crise económica e financeira e com a alteração da estrutura demográfica por motivos de envelhecimento populacional e alteração dos fluxos migratórios, torna-se de especial relevância conhecer em profundidade a realidade económica e financeira dos atuais pensionistas para se poderem ajustar as políticas públicas dirigidas a este segmento populacional.

Data prevista para a conclusão Dia da Segurança Social, 8 de maio de 2019

Objetivos

- Analisar a característica da constituição dos rendimentos dos pensionistas, o esforço contributivo e o peso dos seus rendimentos conhecidos.
- Conhecer o peso do efeito de solidariedade em relação ao esforço contributivo.
- Perceber a distribuição dos rendimentos desta população na ótica da análise das desigualdades.



Estudo sobre Rendimentos de Pensionistas Idosos

Dia Nacional da Segurança Social, 2009

Segurança Social : Qualidade e Inovação

GEP – CNP/ISS – II

+ OSS2060 + OCDE + ...



PENSÕES - ESTUDO PENSIONISTAS IDOSOS

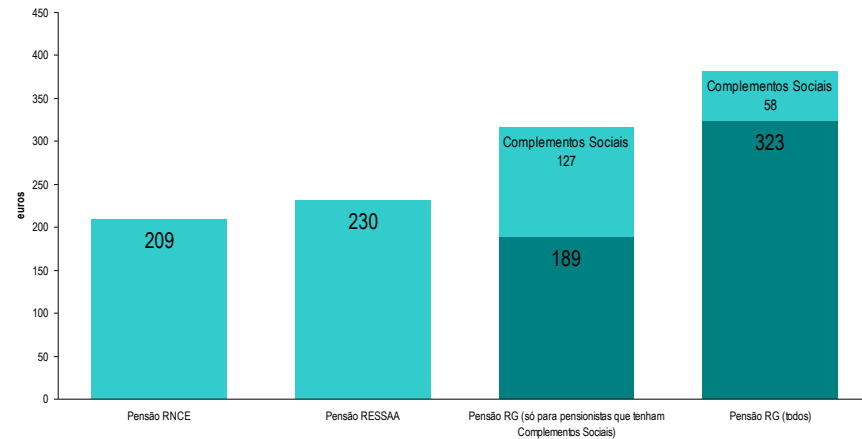
atualização do estudo apresentado em 2009

Indicadores possíveis de extração: (por sexo, regime, escalão etário)

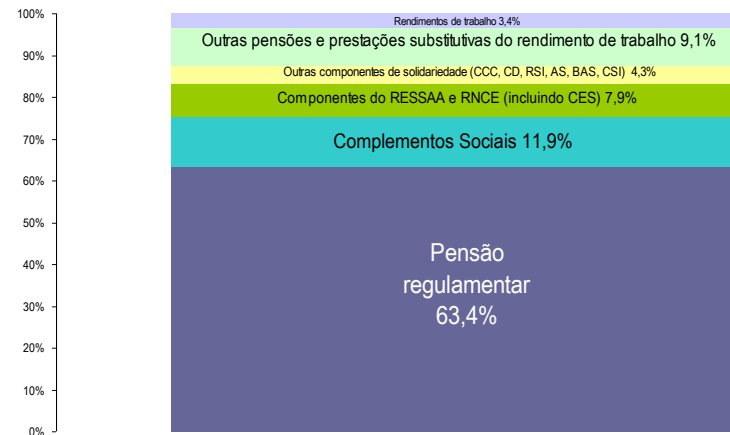
CARACTERÍSTICAS DOS PENSIONISTAS

- Pensões por regime
- Rendimento de pensionista por tipo de rendimento
- Pensionistas com mais de uma pensão, por tipo de pensão
- Pensionistas com idade inferior à INR
- Pensionistas por década de início da pensão
- Efeito de solidariedade em relação ao esforço contributivo
- Desigualdades nos rendimentos dos pensionistas

Pensões processadas de Velhice e Sobrevivência por regime



Rendimentos de pensionistas





PENSÕES - ESTUDO PENSIONISTAS IDOSOS

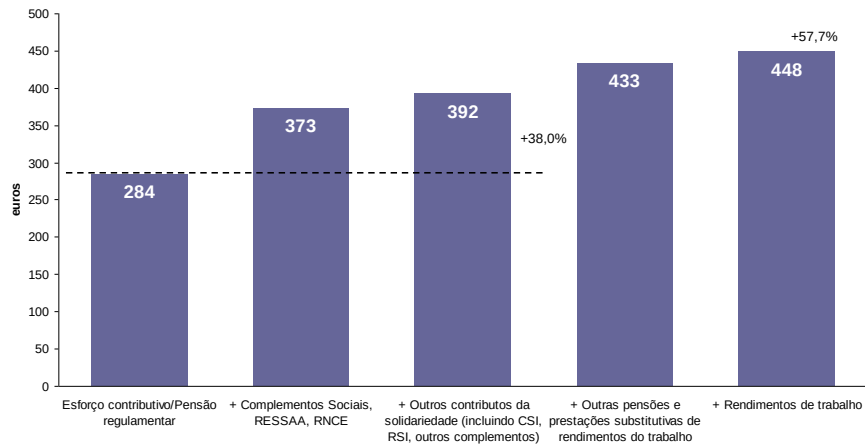
atualização do estudo apresentado em 2009

Indicadores possíveis de extração: (por sexo, regime, escalão etário)

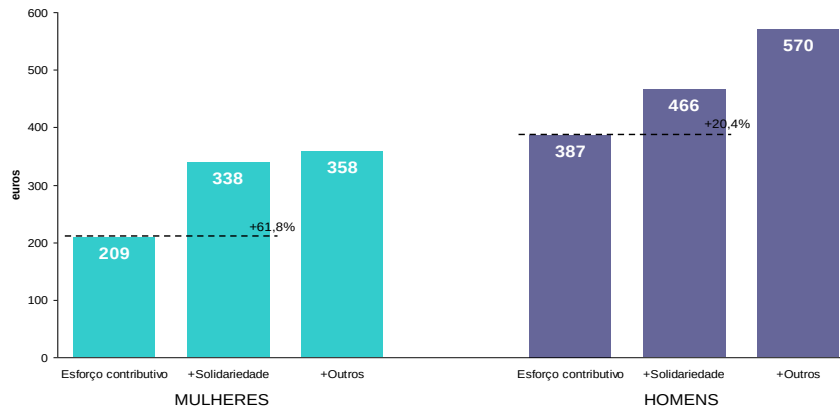
ESFORÇO CONTRIBUTIVO

- Efeito da solidariedade em relação ao esforço contributivo
- Esforço contributivo na composição da pensão: pensão regulamentar
- Efeito de solidariedade nos componentes de solidariedade complementos sociais à pensão; componentes RESSAA, RNCE CES, (CSI, RSI, AS ...)

Rendimentos médios
Efeito da solidariedade em relação ao esforço contributivo



Efeito da solidariedade em relação ao esforço contributivo: por sexo





PENSÕES - ESTUDO PENSIONISTAS IDOSOS

atualização do estudo apresentado em 2009

Indicadores possíveis de extração: (por sexo, regime, escalão etário)

DESIGUALDADE NOS RENDIMENTOS DOS PENSIONISTAS

- Indicadores de desigualdade por decis de rendimento

Indicadores de desigualdade

	Esforço contributivo	Efeito da solidariedade
1º decil	0,0%	4,0%
2º decil	1,2%	5,6%
3º decil	3,8%	6,2%
4º decil	5,1%	7,0%
5º decil	6,8%	7,7%
6º decil	8,3%	8,8%
7º decil	9,6%	9,5%
8º decil	12,5%	10,8%
9º decil	16,3%	13,2%
10º decil	36,3%	27,2%
S80/S20	43,2	4,2
Gini	0,503	0,303

PENSÕES - TAXAS DE SUBSTITUIÇÃO

Continuidade do trabalho já iniciado em 2016

Enquadramento

Apesar de serem calculadas taxas de substituição teóricas, não existe um indicador em Portugal que apresente a relação entre o valor da pensão e último salário recebido.

Objetivos

- Cálculo da taxa de substituição
- Tempo entre a saída do mercado de trabalho e o início da pensão de velhice



OUTROS ESTUDOS/ANÁLISES

- Analisar as carreiras contributivas e contribuições pagas dos atuais pensionistas
 - ✓ perfil de contribuições vs perfil de benefícios face a essas contribuições
 - ✓ características das diferentes gerações de pensionistas
- Analisar as pensões mínimas
 - ✓ se derivam dos baixos salários ou do reduzido período contributivo
 - ✓ tendo as pensões mínimas o principal objetivo ajudar os pensionistas que vivam em situação de risco de pobreza, verificar a eficiência deste complemento face ao CSI
- Analisar os pensionistas no mercado de trabalho
 - ✓ quais os valores de pensão ou regime de trabalho (TCO, MOE, TI ou SD)
- Estudar as pensões antecipadas
 - ✓ relação entre entrada na reforma com situação de doença ou desemprego
 - ✓ relação com as situações de cuidador informal
- Analisar pensões dos trabalhadores em funções públicas
 - ✓ caracterização dos pensionistas, a evolução das remunerações destes trabalhadores face aos do sector privado
 - ✓ projetar o número de pensões e o momento em que chegam à pensão dos atuais TCO's com este tipo de contrato
- Analisar ao longo do tempo os agregados familiares dos atuais pensionistas quanto aos diferentes rendimentos, de forma a identificar o “cabeça de agregado”.



Sistema de Estatísticas da Segurança Social e Disponibilização de informação estatística (integrada) sobre Mercado de Trabalho e Segurança Social

Cláusula 2ª

Objecto

1. No quadro da Lei do SEN, o presente Protocolo visa delegar no GEP do MTSS, representado pelo Director-geral, enquanto órgão dirigente máximo do GEP a competência para a produção e a difusão das estatísticas oficiais da responsabilidade do INE nas áreas da educação, formação e aprendizagem; trabalho, emprego e desemprego; e protecção social, resultantes das actividades estatísticas constantes do anexo "Actividades Estatísticas Delegadas", o qual é parte integrante deste protocolo.
2. As actividades estatísticas delegadas serão regularmente actualizadas no âmbito do Plano de Actividades Anual do INE e das Entidades com delegação de competências a submeter a parecer do Conselho Superior de Estatística.

Protocolo de delegação
de competências do INE
no GEP (2010)
e
Lei orgânica do GEP
(2015)

f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do Sistema Estatístico Nacional, nas áreas de intervenção do MESS;